

## Estudo

# Portugal está na rota da escravatura sexual

10h00: Um estudo que hoje é apresentado na Universidade de Coimbra revela que as autoridades só conhecem uma pequena parte do que é a realidade do tráfico sexual para Portugal.

As mulheres da América do Sul continuam a ser os principais alvos das redes e a exploração sexual aliada à violência física e tortura são uma realidade no nosso país.

Estes são alguns dos dados de um estudo realizado por investigadores do Centro de estudos Sociais de Universidade de Coimbra.

Brasileira, entre os 22 e os 30 anos e solteira - este é o perfil da vítima de tráfico sexual em Portugal.

Madalena Duarte, uma das autoras do estudo, garante que a realidade é bem mais “negra” do que mostram os dados oficiais, pois a escravatura sexual é uma indústria que se esconde na sombra.

“Acreditamos, que o retrato qualitativo que nós traçamos deste fenómeno é de facto a ponta do icebergue para um fenómeno que provavelmente tem um lastro ainda maior”, afirma.

As brasileiras são as principais vítimas, mas, logo a seguir, estão as mulheres oriundas de Cabo Verde, Serra Leoa, Europa de Leste e ultimamente até da China. Por isso, tendo em conta os países de origem, as rotas variam.